

## Um novo gênero de grilo para Matas de Galeria no Cerrado Mineiro

Bianca T. R. Cabral, Marcelo R. Pereira, Daniela S. M. Silva, Larissa E. F. Freitas

ODS 15 – Vida Terrestre

Pesquisa

### Introdução

A ordem Orthoptera reúne insetos saltadores, dividida em duas grandes subordens, Ensifera e Caelifera, essas abrigam respectivamente grilos, paquinhos, esperanças e gafanhotos (Cigliano et al., 2024). Em Ensifera, a ordem Grylloidea, abriga os grilos, sendo composta por seis famílias, destacando-se Phalangopsidae que é a família de grilos com maior número de espécies válidas. Phalangopsidae, por sua vez, possui quatro subfamílias, tendo dentre elas, Phalangopsinae, a qual pertence a tribo Phalangopsini, com uma subtribo conhecida como Luzarina. Esta subtribo é composta por grilos terrestres e noturnos, comuns em ambientes úmidos como matas de galeria encontradas no Cerrado mineiro, sendo local estratégico para estudos sobre biodiversidade. Diante disso, o presente estudo descreve um novo gênero e uma nova espécie de Luzarina coletados em um fragmento de mata de galeria no município de Rio Paranaíba, Minas Gerais, região do Alto Paranaíba.

### Objetivos

Descrever um novo gênero e espécie de grilo pertencente à subtribo Luzarina com ocorrência em matas de galeria no Alto Paranaíba, município de Rio Paranaíba, estado de Minas Gerais.

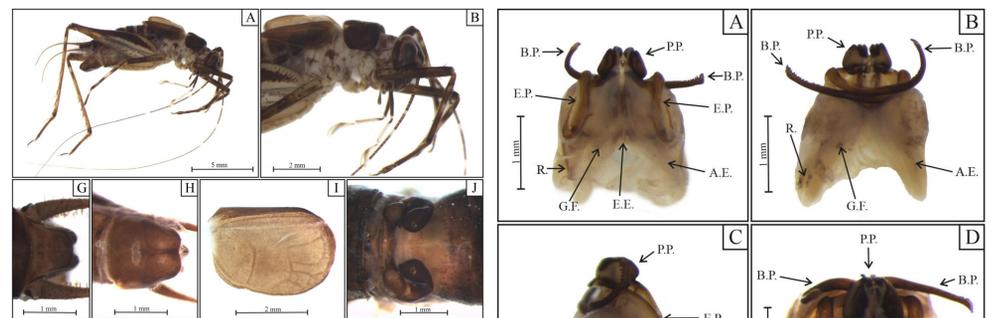
### Material e Métodos

Os organismos foram coletados em um fragmento de mata de galeria próximo ao perímetro urbano, denominado como Mata da COPASA (19°11'22.16"S, 46°14'3.43"O). Foram utilizadas armadilhas de queda, pitfall, que permaneceram instaladas por 48h em diferentes pontos na área de coleta. Como solução mortífera foi utilizado álcool 80% preenchendo 1/3 do vasilhame constituído de um pote de plástico de 1 litro. A identificação morfológica foi realizada por meio de dissecação de machos e fêmeas, mensurações com ocular milimetrada, observações com estereomicroscópio, além de registros fotográficos das estruturas taxonomicamente relevantes. A descrição da genitália masculina foi realizada com base nos parátipos dissecados, mantendo-se o holótipo preservado. O holótipo e os parátipos, serão depositados no Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP).

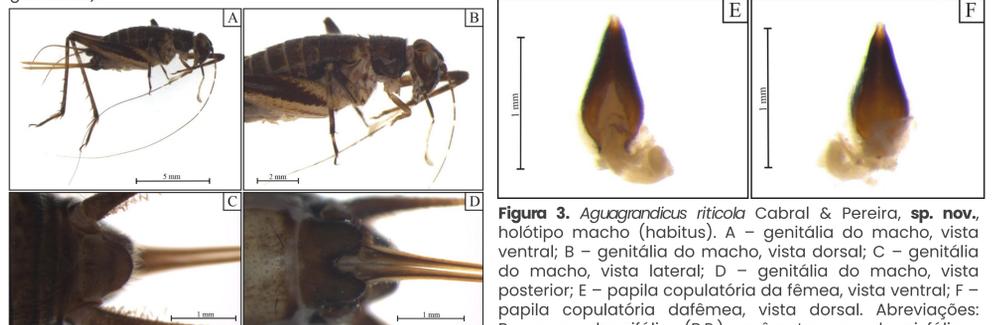
### Apoio Financeiro

### Resultados

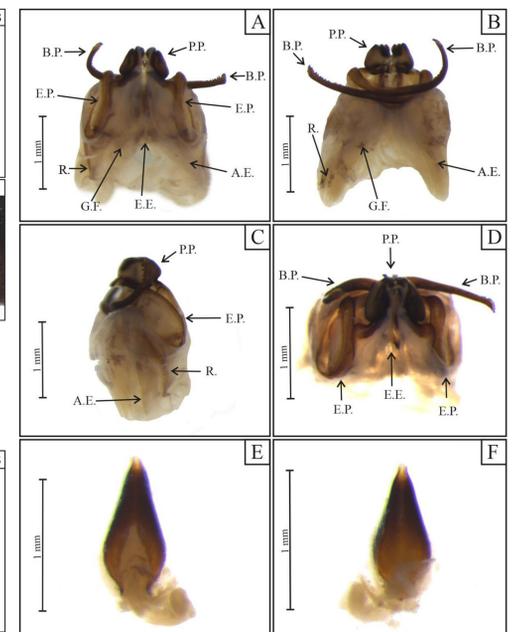
Foram descritos um novo gênero e uma nova espécie de grilo da subtribo Luzarina (Figs. 1-3). O gênero, denominado *Aguagrandidicus* Cabral & Pereira **gen. nov.**, apresenta como principais características: metanoto com projeções bilobadas (Fig. 1J), tégminas reduzidas nos machos (Fig. 1A,B), genitália masculina com braços pseudoepifálcos cruzados e glândulas associadas (Fig. 3). A nova espécie, *Aguagrandidicus riticola* Cabral & Pereira **sp. nov.**, distingue-se por possuir tégmina direita com nervuras inconspícuas (Fig. 1I); braços pseudoepifálcos com porção distal curvada em direção aos parâmeros pseudoepifálcos (Fig. 3A-D); braços pseudoepifálcos com porção distal interna serrilhada (Fig. 3A-D); parâmeros pseudo-epifálcos pouco desenvolvidos, apresentando dois lóbulos côncavos e esclerotizados (Fig. 33A-D).



**Figura 1.** *Aguagrandidicus riticola* Cabral & Pereira, **sp. nov.**, holótipo macho (habitus). A – vista lateral; B – cabeça, pronoto e tégmina, vista lateral; G – placa supraanal; H – placa subgenital; I – Tégmina direita, vista dorsal; J – projeções bilobadas no metanoto (semelhantes a glândulas).



**Figura 2.** *Aguagrandidicus riticola* Cabral & Pereira, **sp. nov.**, parátipo fêmea. A – vista lateral; B – cabeça, pronoto e primeiros segmentos abdominais, vista lateral; C – placa supraanal; D – placa subgenital; E – ovipositor e parte do fêmur posterior; F – porção final do ovipositor.



**Figura 3.** *Aguagrandidicus riticola* Cabral & Pereira, **sp. nov.**, holótipo macho (habitus). A – genitália do macho, vista ventral; B – genitália do macho, vista dorsal; C – genitália do macho, vista lateral; D – genitália do macho, vista posterior; E – papila copulatória da fêmea, vista ventral; F – papila copulatória da fêmea, vista dorsal. Abreviações: Braço pseudoepifálco (B.P.), parâmetros pseudoepifálcos (P.P.), esclerito pseudoepifálco (E.P.), apódema ectofálco (A.P.), esclerito endo-fálco (E.E.), glândula fálca (G.F.), rami (R.).

### Conclusões

Esta nova espécie amplia o conhecimento taxonômico e evidencia a importância das matas de galeria do Cerrado como ambientes importantes para a conservação da biodiversidade.

### Bibliografia

CIGLIANO, M. M; BRAUN, H; EADES, D. C & OTTE, D. Orthoptera Species File. 2024 < <http://orthoptera.speciesfile.org/>>.